

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

TERMOS ACESSÓRIOS
ADJUNTO ADNOMINAL, ADVERBIAL, VOCATIVO,
APOSTO

CLASSIFICAÇÃO DOS MEMBROS SINTÁTICOS



A não seleção dos argumentos

- Os constituintes da oração que **não são selecionadas** pelo verbo ou pelo nome e **cuja omissão não causa a agramaticalidade** da oração, são denominados **constituintes adjuntos** ou **acessórios**. Encontram-se, nesta função, os seguintes termos:

o adjunto adnominal – přívlastek shodný a neshodný

o adjunto adverbial - příslovečné určení

aposto - apozice, vsuvka

vocativo - vokativ

A não seleção dos argumentos

Os adjuntos adverbiais **não são obrigatórios** nas frases, podendo ser livremente omitidos sem que seja afetada a sua boa formação semântica (às vezes abrevia-se em “adjuntos”).

Assim há diferença entre as expressões adverbiais selecionadas pelos verbos (**complementos oblíquos, ex.1**), e as que não o são (**adjuntos, ex. 2**) porque a sua omissão não afeta a boa formação semântica:

Exemplicação:

1. A Maria pôs o livro no banco do jardim. / *A Maria pôs o livro.
2. A Maria adormeceu no banco do jardim. / A Maria adormeceu.

Adjuntos adverbiais -posição

Os adjuntos adverbiais que constituem sintagmas plenos ou orações ocorrem geralmente **depois dos complementos selecionados**:

-

Entreguei o trabalho de casa à professora depois de terminarem as aulas.

-



MEMBROS SELECIONADOS

MEMBROS NÃO SELECIONADOS

Adjuntos adverbiais -posição

Quando a função do adjunto é exercida por **um advérbio**, este pode ocorrer numa posição imediatamente a seguir ao verbo (ex. 1 e 2), antes dos complementos selecionados, como mostra a seguinte frase:

Exemplificação:

1. *Fui ontem ao teatro.*

2. *Os alunos pediram amavelmente à professora autorização para poderem abrir a janela.*



Adjuntos adverbiais -posição

Existe um pequeno grupo de advérbios como já, *nunca, quase, só, talvez e também* que ocorrem **entre o sujeito e o predicado**, mas que prosodicamente são integrados dentro do sintagma verbal:

Exemplificação:

O Pedro já leu o livro.

O Pedro nunca deixou de fumar.

Eu ainda estou na Faculdade.

Eu só queria perguntar-lhe uma coisa.



Pontuação

- Além destes advérbios existem os que podem ser prosodicamente **autónomos** e que se separam na escrita, por vírgulas.

As noites, essas, foram reservadas ao convívio e, consequentemente, à folia.

-

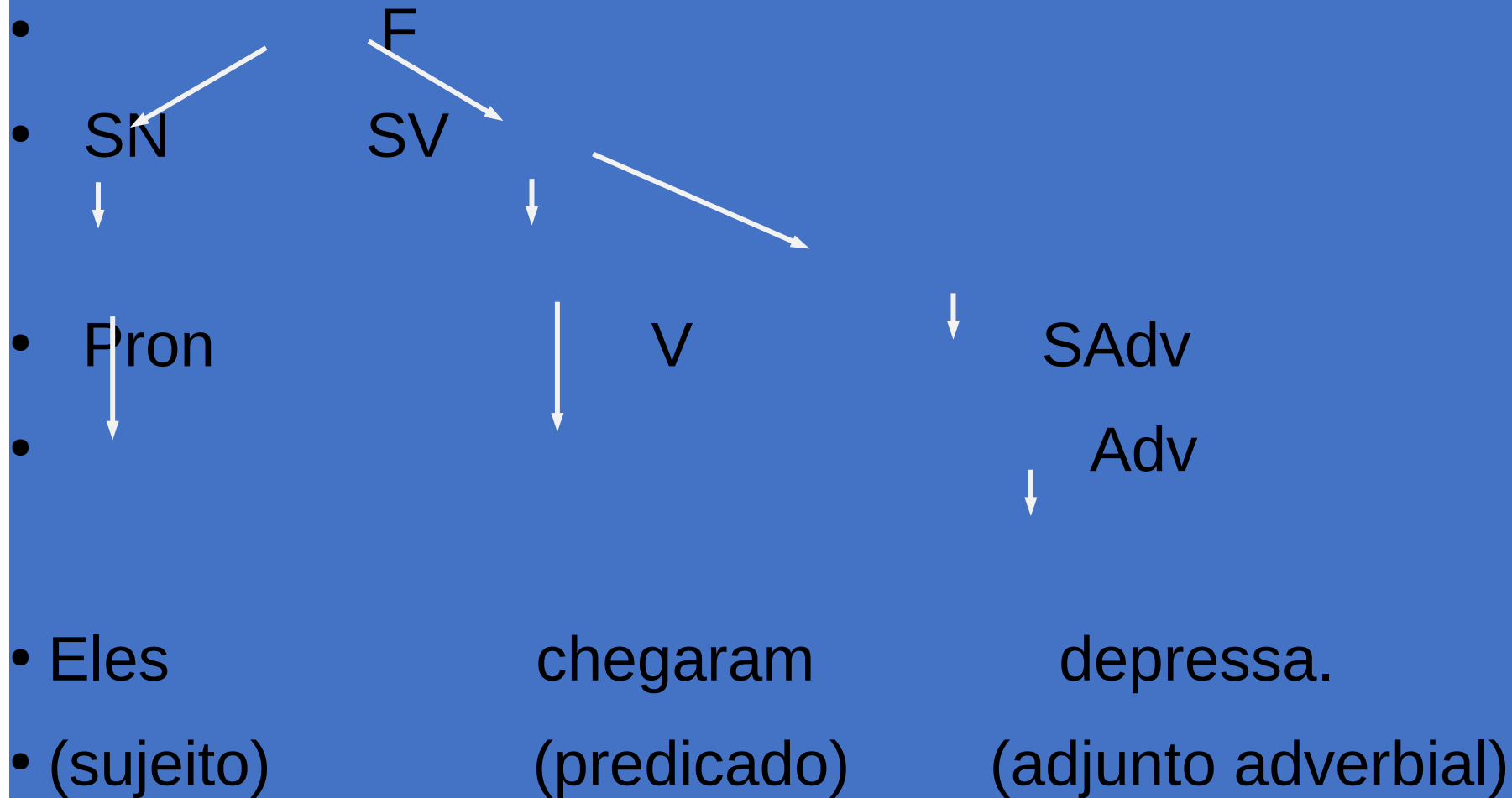


Adjuntos adverbiais

Os constituintes com a função de adjunto adverbial são expressões que descrevem as **circunstâncias das situações descritas**, sobretudo circunstâncias **temporais, espaciais** e as relativas ao **modo** como foi praticada a ação, ao **instrumento** usado, entre outros.

A função dos adjuntos adverbiais é exercida canonicamente por um **advérbio**, ou seja, por um **sintagma adverbial**

Adjunto adverbial



Adjunto adverbial

- sintagma adverbial
(*Chegou depressa.*)
- sintagma preposicional
(*Nasceu em Junho,*)
- sintagma nominal
(*Os meninos vão ao cinema segunda-feira/esta semana/este mês,*)
- oração subordinada adverbial
(*Saíram para a rua, quando estava a chover.*)
-

Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. de INSTRUMENTO***

a óleo, com chave, com guache
(p.ex: *Abriu a porta com chave.*)

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de ACRÉSCIMO

-
-
- *além de+nome;*
p.ex: *Além do João*, *conheci também o Pedro.*
-

Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. de AFIRMAÇÃO***

com certeza, na minha opinião, com efeito, de facto, na verdade

p.ex: *Na verdade*, os salários, hoje, são muito baixos.

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de ASSUNTO

em/sobre/ a respeito de/ acerca de, +nome
p.ex: Vamos falar sobre/de gramática.

•

Tipos de adjuntos adverbiais
A.ADV. de AVALIAÇÃO

à primeira vista, em boa hora, por azar, por sorte, sem dúvida, sem sombra de dúvida, antes de mais, ao fim e ao cabo, já agora, ora bem, acima de tudo, em particular

p.ex: Antes de mais, desejaria agradecer-lhe a sua ajuda.



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de CAUSA

por+nome, de+ nome, graças a+ nome, devido a+nome, em virtude de+nome;

p.ex:

As crianças morreram à míngua.
Fui ver a exposição por curiosidade.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de COMITATIVO/COMPANHIA

com+nome:

com a namorada, com o João, contigo

p.ex: Fui jantar com o João.

•

Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. De COMPARAÇÃO***

como+nome;

p.ex: *Fala francês como um francês.*

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De CONCESSÃO

*ainda assim, apesar de, não obstante, mesmo
assim*

p.ex: Apesar da chuva, saíram.



Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. de CONDIÇÃO***

sem/com + nome

p.ex: *Sem esforço* não há progresso.



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De CONFORMIDADE

*segundo, de acordo com, em termos de,
consoante, em conformidade com,
conforme+nome*

*p.ex: Segundo a opinião de Sr.Ramos, o Festival
de Cultura dos Países da Expressão Portuguesa
em Brno foram os melhores de todos.*

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De DÚVIDA

talvez, se calhar

p.ex: *Se calhar* vamos sair.



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De FAVOR/ INTERESSE

por+nome, para+ nome

(p.ex: *Fi-lo por ti.*)

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De FIM

para+nome, de+nome;

p.ex:

Vive para a música.

Tem motivos de queixa.

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De QUANTIDADE ou GRAU

grau ou quantidade: *a potes, mais ou menos, um bocadinho, um bocado, um pouco, um pouquinho;*

p.ex:

Chove a potes.

É mais ou menos a mesma coisa.

Vou beber um pouquinho de leite.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De INTENSIDADE

pouco, muito, bastante, à farta;

p.ex: *Bebe muito. Come pouco. Comi à farta.*

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De ITERAÇÃO

às vezes, de quando em quando, de vez em quando, dia a dia, dia após dia, dias e dias a fio, habitualmente, frequentemente

p.ex: *Trabalhava dias e dias a fio.*

Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. De LIMITE***

até

p.ex: *Fomos a pé de Estoril até Carcavelos.*

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De LUGAR

localização espacial:

ao longe, de longe, logo ali, aqui, aí, acolá, em Lisboa

(p.ex: *Ao longe* ouvia-se um grande barulho.);

direcção (p.ex: Voltou *para casa.*)

origem (p.ex: Venho *das aulas.*)

passagem: (p.ex: Passámos *por França.*)

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De MATÉRIA

de+nome

p.ex: O telhado foi construído de zinco.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De MEIO

por+nome

(p.ex: *Vamos passar por França.*)

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De MODO

•

a custo, a torto e a direito, à alentejana, à inglesa, à pressa, à toa, à vontade, ao acaso, às cegas, à mercê de, às escuras, assim ou assado, a dedo, a cavalo, de bom grado, de pé, de mansinho, de propósito, de má vontade, de ponta a ponta, de rompante, com unhas e dentes

p.ex: Fê-lo de má vontade e à pressa.

•

Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. De NEGAÇÃO***

de forma alguma, de maneira nenhuma, de modo algum;

p.ex: Não quero incomodar de forma alguma.



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De PREÇO

Cem escudos, a cem euros

p.ex: *Está a três euros o quilo.*



Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. De SUBSTITUIÇÃO/TROCA***

em lugar de, em vez de

p.ex: *Em lugar do livro*, leu o jornal.

ADJUNTO ADNOMINAL

- Em qualquer função sintática que possa ter como núcleo um substantivo, este pode vir acompanhado de palavras ou locuções de valor ou função adjetiva que lhe delimitam o sentido geral . Essas palavras ou locuções gravitam em torno do núcleo substantivo e exercem a função de **adjunto adnominal**, o qual pode funcionar .

ADJUNTO ADNOMINAL

Em qualquer função sintática que possa ter como núcleo um substantivo, este pode vir acompanhado de palavras ou locuções de valor ou função adjetiva que lhe delimitam o sentido geral.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De TEMPO

localização temporal:

à noite, à tarde, tarde, cedo, agora, ainda agora, antes que seja tarde (de mais), de então para cá, de momento, desde já, em boa hora, mais logo, de noite, de tarde, este mês, no mês passado, (na) segunda-feira

p.ex: Vamos falar mais logo.

ordenação temporal:

*de novo, outra vez, de repente, conseqüentemente, a seguir, seguidamente,
(p.ex: De repente, começou a chorar.).*

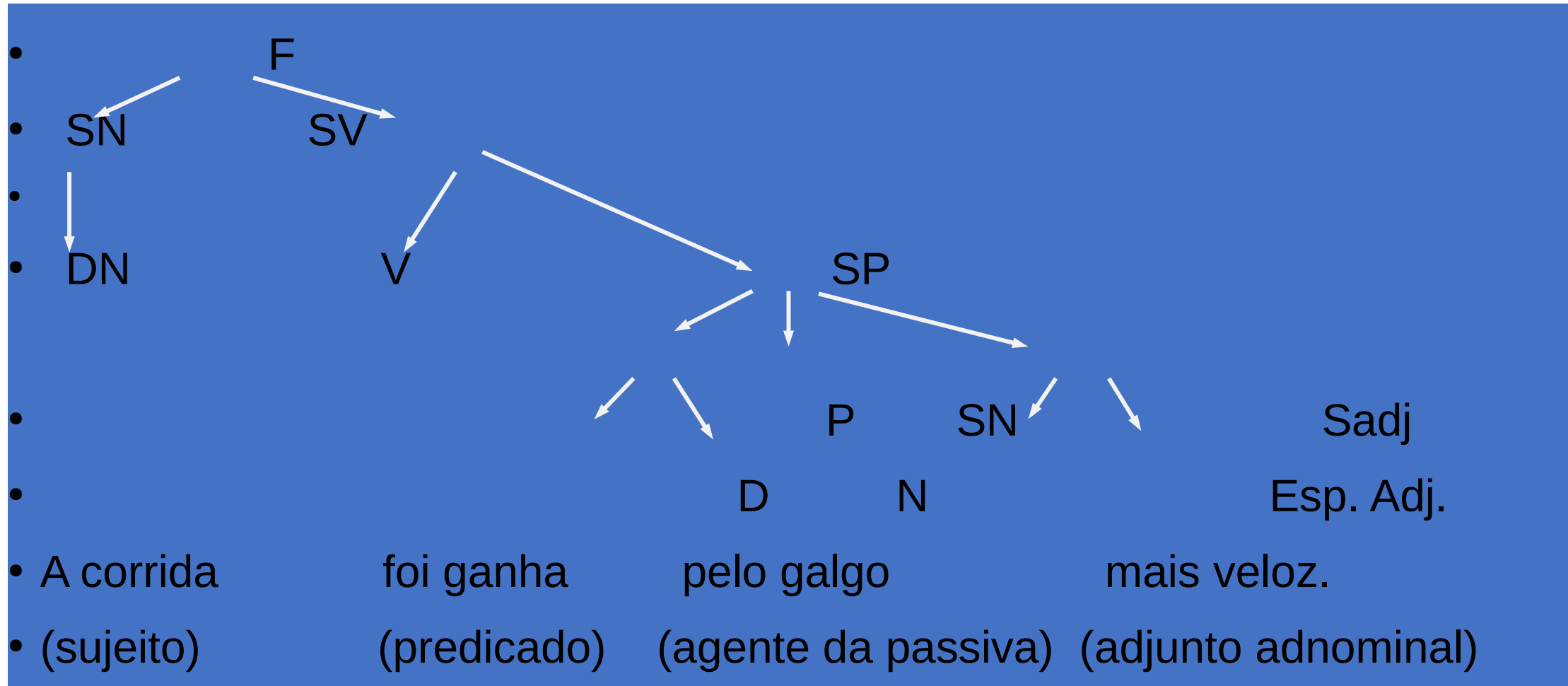


ADJUNTO ADNOMINAL

- Essas palavras ou locuções gravitam em torno do núcleo substantivo e exercem a função de **adjunto adnominal**, o qual pode funcionar COMO:
- como **modificador adjectival do nome** modificando o nome (como adjetivos ou locuções adjectivais formadas por um sintagma preposicional): *bola vermelha, leite magro, valor acrescentado, olhos de gata, força de leão, anel de ouro*);
- como **especificador adjectival** sendo expressos por determinantes (artigos e pronomes demonstrativos e quantificadores) que, habilitam o sintagma nominal a representar entidades do discurso que possuem as propriedades denotativas expressas pelo nome:). *os livros, uma rapariga, esse banco; muito trabalho, pouco dinheiro, bastante energia, mais livros, qualquer pessoa, cada dia, que tempo, qual trabalho, cujo filho, vinte euros, o primeiro dia*

-

ADJUNTO ADNOMINAL



ADJUNTO ADNOMINAL

Os **modificadores** adjetivais expressam valores circunstâncias da predicação nominal e podem ser livremente omitidos, ao contrário do **complemento nominal oblíquo**.

Quando representados por um **adjetivo**, ocorrem tanto à esquerda do substantivo (bom dia) como à sua direita (bola vermelha).

Quando se encontra numa **posição pós-nominal**, o adjetivo restringe o significado do nome, ou seja, tem uma significação restritiva: de todas as bolas é a **bola** que corresponde com a propriedade adicional **vermelha**. Esta significação do **adjetivo posposto é denominada também leitura restritiva**. Em contrapartida, com o **adjetivo na função pré-nominal**, esta restrição de significado não sucede, pelo que esta leitura é chamada de **leitura não restritiva**. Na expressão: "Bom dia" não é só o dia que é bom de que falamos

ADJUNTO ADNOMINAL POSIÇÃO (FALSO)

- podem ocupar ambas as posições, mudando ou a sua leitura ou a expressividade.
-
- Por exemplo, o adjetivo **falso**, na **leitura restritiva (intensional)** qualifica o valor de verdade da proposição veiculada pelo nome ou pela oração informação falsa significa uma informação que não possui o valor de verdade, como ilustram os seguintes casos:
 - *Isto é falso.* = *Isto não é verdade.*
 -
 - Por outro lado, **na posição pré-nominal**, o adjetivo *falso* veicula a ideia de que a entidade **não pertence à classe denotada** pelo nome, ou seja, nega a sua autenticidade: *falsas pestanas*, *falsa solução*, *falso Renoir*, *falso médico*, *falso culpado*, etc.
 -
-

ADJUNTO ADNOMINAL POSIÇÃO (VERDADEIRO)

De um modo semelhante funciona o adjetivo **verdadeiro**, o qual, na **posição pós-nominal**, veicula um sentido de “autenticidade: *amigo verdadeiro, um Renoir verdadeiro*.”

Na **posição pré-nominal**, a leitura de autenticidade, contudo, é a mesma, mas não exatamente idêntica. Nesta posição, o falante usa os adjetivos para **intensificar as propriedades** que caracterizam o sentido do nome (*um verdadeiro/autêntico dia de primavera*).

ADJUNTO ADNOMINAL POSIÇÃO (ÚNICO)

- Outro exemplo que abona esta polivalência adjectival é o adjectivo **único**.
-
- **Na posição pós-nominal**, (p.ex.: *uma pessoa única*) o adjectivo exprime a ideia de que algumas propriedades se manifestam nesta pessoa de uma forma especial.
-
- **Na posição pré-nominal**, em contrapartida, o adjectivo tem uma dimensão quantificacional, exprimindo que, no contexto relevante, não há quaisquer outras pessoas que satisfaçam o seu sentido:
A única pessoa que pode ajudar neste momento, és tu.

ADJUNTO ADNOMINAL POSIÇÃO (OUTROS EXEMPLOS)

*sério, pobre, rico, caro, bom, grande, antigo,
franco, leve, novo, próprio,*

Sério (aulete.com.br)

Antes do nome

7. Que é sincero, verdadeiro:

Fez um sério juramento de lealdade

Depois do nome

8. Que é sóbrio, austero:

: Veste-se de maneira séria demais

Adjunto adverbial de modo, de intensidade ou de afirmação

a sério

- Sem fingimento. = SINCERAMENTE
- Com intensidade (ex.: *chover a sério; magoou-se a sério*).
- Usa-se para enfatizar uma afirmação ou uma interrogação (ex.: *a sério, isto não faz sentido!; isso é verdade, a sério?*).

Pobre (*aulete.com.br*)

Antes do nome -
ubohý

5. Fig. De quem ou de que se tem pena, compaixão, ou que é digno de pena, de compaixão; COITADO:

"Amor de perdição paixão que cobre/ Todo o meu pobre peito pela vida afora" (Jards Macalé e Waly Salomão, *Dona de castelo*)

Depois do nome -
chudý

1. Que tem poucos recursos ou posses: '

Pedro pedreiro quer voltar atrás/ Quer ser pedreiro pobre e nada mais" (Chico Buarque, *Pedro pedreiro*) [Antôn.: rico]

pobre – outros exemplos

po·bre

(latim *pauper*, *-eris*)

→ **adjectivo de dois géneros**

1. Que aparenta ou revela pobreza (ex.: *ambiente pobre*). = HUMILDE ≠ LUXUOSO, RICO
2. Que é mal dotado, pouco favorecido.
3. Que tem pouca quantidade (ex.: *dieta pobre em gorduras*). ≠ RICO
4. Que produz pouco (ex.: *solos pobres*). ≠ RICO
5. [Figurado] Que revela pouca qualidade (ex.: *graficamente, o filme é muito pobre*). ≠ RICO

adjectivo de dois géneros e nome de dois géneros

6. Que **ou** quem não tem ou tem pouco do que é considerado necessário, vital. = NECESSITADO
7. Que **ou** quem tem poucos bens ou pouco dinheiro. ≠ RICO
8. Que **ou** quem desperta compaixão, pena (ex.: *pobres crianças*; *nem sei como é que aquela pobre aguenta a situação*). = COITADO, INFELIZ

→ **nome de dois géneros**

9. Pessoa que pede esmola (ex.: *ainda há muitos pobres na rua*). = MENDIGO, PEDINTE

Rico (aulete.com.br)

Antes do nome

8. Que é alvo de afecto (ex.: *os meus ricos netos*). = QUERIDO

9. Muito positivo, gratificante: *Educar um filho é uma rica experiência.*

Depois do nome

3. Que tem fartura de algo (concreto ou abstrato); ABUNDANTE [+ em : *Comprou uma verdura rica em vitamina C: Era um país rico em heróis.* Antôn.: carente, falto.]

10. Que se mostra favorável, propício, benéfico: *Chegou a primavera, estação rica para o cultivo das flores.*

12. Fig. Variado, abundante: *Era um quadro de cores ricas e vivas.* [Us. ger. no pl.]

rico – outros exemplos

ri·co

(gótico *reiks*, poderoso)

adjectivo e nome masculino

1. Que ou quem tem muitos bens ou muito dinheiro. ≠ POBRE

adjectivo

2. Que tem riquezas.

3. Que tem grande quantidade (*alimentos ricos em cálcio*). = ABUNDANTE ≠ POBRE

4. Que tem grande qualidade ou que é dispendioso. = CUSTOSO, OPULENTO, PRECIOSO

5. Que traz consigo riquezas ou vantagens.

6. Que produz muito. = FECUNDO, FÉRTIL, PRODUTIVO ≠ POBRE

7. Que agrada. = AGRADÁVEL, BOM

8. Que é alvo de afecto (ex.: *os meus ricos netos*). = QUERIDO

9. Raro; valioso.

rico como Creso

• Riquíssimo.

Confrontar: riso.

Caro (aulete.com.br)

Antes do nome

4. Fig. Que custa grande esforço ou descontentamento:


A disputa pela gerência saiu-lhe cara.

5. Querido, estimado (caro amigo).

Depois do nome

a.

1. Que tem preço elevado. [Antôn.: barato.]

2. Diz-se de profissional que cobra preços altos ou de estabelecimento onde os preços são elevados (médico caro, clínica cara). 

3. Que exige grandes despesas; DISPENDIOSO

bom (aulete.com.br)

Antes do nome - správný

2. Que encerra ou revela magnanimidade, solidariedade etc. (uma boa ação, um bom coração)
3. Que (coisa ou ser ou circunstância) corresponde, em quantidade ou em qualidade, às necessidades, à expectativa, ao que se tem como adequado e satisfatório para tarefa, função, funcionamento, atendimento etc.: *uma boa refeição: um bom jogo: uma boa redação: um bom rendimento: Teve um bom dia.*
4. Que revela eficiência, que cumpre seu dever: *O bom motorista cede a vez, esp. ao pedestre.*
5. Que tem validade, autenticidade: *Pelas leis vigentes, o contrato era bom.*
6. Que se curou; CURADO; SARADO: *O professor ficou bom da gripe.*
7. Que é competente numa dada atividade: *Ela é boa no tênis/na gramática/em astronomia.*
8. Diz-se de dispositivo, produto, equipamento etc. que tem as qualidades esperadas ou necessárias; que funciona bem: *Um bom carro/terno/relógio.*
10. Que oferece muito proveito ou se mostra promissor: *Fez um bom negócio.*

Depois do nome - dobrý, dobrostrdečnýDo

1. Que tende a uma atitude propícia, favorável
I na relação com os outros seres;
BONDOSO;
GENEROSO; MAGNÂNIMO; BENÉVOLO:
O homem bom sempre ajuda os outros.
11. De condições favoráveis; APRAZÍVEL; AGRADÁVEL:
: Clima bom, praia boa

bom (aulete.com.br)

Antes do nome

13. Em grande quantidade ou de grandes dimensões.: *Ganhou um bom dinheiro; Faz uma boa casa.*

14. Que demonstra afabilidade, civilidade: *O pai da moça era um bom sujeito.*

15. Us. como fórmula de cumprimento, de saudação em expressões como bom dia, boa noite, boas festas etc.

Bom, boa - frases feitas, expressões

do bom e do melhor

- [Informal] Daquilo que tem melhor qualidade (ex.: *só veste do bom e do melhor*).

isso é que era bom

- [Informal] Exclamação usada para indicar que alguém deve desistir de uma pretensão ou para indicar uma recusa de algo.

Completar as frases com frases...

bo·a |ô|¹

(feminino de *bom*)

interjeição

1. [Informal] Expressão designativa de aprovação, admiração ou ironia.

nome feminino

2. [Informal] Situação, episódio, coisa considerada positiva ou irónica (ex.: *ele contou-me uma boa*).

na boa

- [Informal] O mesmo que *numa boa*.

numa boa

- [Informal] Sem problemas, sem constrangimentos.
- Sem preocupação, de modo descontraído.

grande

Antes do nome

- amplo, extenso, vasto (*grandes planícies*)
- Que tem qualidade superior (*grande ideia, grande talento*);
EXCELENTE; NOTAVEL
- Fora do comum; EXTRAORDINÁRIO; EXCEPCIONAL:
os grandes mestres da pintura
- Muito forte, intenso, profundo (*grande amor, grande silêncio*)
- Grave, sério: *Tem grandes problemas a resolver*
- Que é principal; ESSENCIAL: *Acabar com a fome é nosso grande desafio*
- Que é importante, de muita repercussão: *Foi uma grande descoberta*
- Que é copioso, grosso, caudaloso: *um grande aguaceiro*
- Que tem riqueza, prestígio, poder: *os grandes empresários: uma grande siderúrgica*
- Que demonstra generosidade, integridade ou coragem:
um grande caráter: os grandes feitos
- Que é magnífico, brilhante, soberbo: *Que grande espetáculo!*
- Que é demasiado, excessivo (*grande pressa*)
- Preposto ao nome de uma cidade, refere-se à unidade geográfica que ela forma com áreas que lhe são periféricas: *o grande Rio: a grande São Paulo*
- **Pop.** Num vocativo, qualificativo com conotação imprecisa, mas positiva: *Grande Miguel, como vão as coisas?*
- **Pej, Pop.** Que demonstra um defeito de caráter em grau elevado (*grande covarde/mentiroso*)
-

Depois do nome

- Que tem dimensões avantajadas (*grande réptil; nariz grande*) [Antôn.: pequeno.]
- Comprido, longo (*cabelos grandes*)
- Que já está criado, crescido, desenvolvido: *Já tem filhas grandes*
- Abundante, numeroso (*família grande*)
- Que se prolonga no tempo; que dura bastante (ex.: *dias grandes; férias grandes*).

grande

Expressões usadas

À grande

- 1 Com grandeza, com largueza, com magnificência: *Comemorava tudo à grande.*
- 2 Regaladamente: *Só viaja à grande, de primeira classe.*
- 3 Demasiadamente: *Gastou à grande e acabou na miséria.*

Em grande

- 1 Em escala maior: *Seria bom ver esta vinheta em grande, para conferir os detalhes.*
- 2 Com grande largueza, com grande intensidade: *Atuou em grande pelo projeto, e merece o prêmio.*

Grande de Espanha

- 1 Pessoa importante, nobre, insigne.

Infinitamente grande

- 1 Mat. Que tem limite infinito (sucessão).

antigo

Antes do nome – bývalý

Que existe ou atua há muito tempo:

Os índios são antigos habitantes desta floresta:

2. Que existiu ou aconteceu em épocas passadas: *o antigo Império Romano: as antigas invasões bárbaras.*

3. Que se mantém ou conserva há muito tempo (*antiga parceria*).

4. Que exerceu mas já não exerce (função ou atividade), que ocupou mas já não ocupa (cargo), que precedeu (atual titular de cargo ou função): *Convidou todos os antigos diretores para a cerimônia.: Este é o antigo gerente desta firma.*

5. Ling. Diz-se do português us. entre o séc. IX e meados do séc. XVI; ARCAICO

Depois do nome –starobylý

Que é de longa data:

*Visitei uma exposição de **jóias antigas**.*

À antiga

1 À maneira dos antigos, como antigamente

franco

Antes do nome

Que é pleno, aberto, livre de obstáculos: *Com este crachá teremos franco acesso ao evento.*

Depois do nome

Que é sincero e aberto

(**peessoas francas, conversa franca**).

• Que é livre do pagamento de tributos, taxas, impostos etc. (**entrada franca, zona franca**).

5. Diz-se de língua us. para o estabelecimento de relações comerciais entre povos de línguas distintas.

Língua franca

[F.: Do fr. *franc.*]

Lingua franca

Lingua franca (výslovnost *lingva franka*) je jakýkoliv jazyk šířeji využívaný nad rámec rodilých mluvčích. Status lingvy franky je de facto obvykle „udělen“ lidmi **jazyku, který nejvíce ovlivňuje dobu, ve které žijí**. Jakýkoliv jazyk, který se stal lingvou frankou, byl prvotně určen pro **mezinárodní obchod**, ale časem mohl být přijat také pro kulturní výměnu informací či v diplomacii – např. v Evropě byla po celý raný novověk lingvou frankou diplomacie francouzština. Dnes se za lingua francu považuje především **angličtina, francouzština, čínština, španělština, arabština, portugalština, němčina a hindustánština**.

Název „**lingua franca**“ (jinak také **sabir**) byl původně používán Araby, a sice k pojmenování všech románských jazyků, **zejména italštiny** (Arabové všechny národy v západní Evropě označovali jako „Franky“). Později se tak označoval jazyk s románskou slovní zásobou (většina slov odvozena ze španělštiny a italštiny) a velmi jednoduchou gramatikou, který byl až do konce 19. století používán námořníky ve Středozemním moři, částečně na Středním východě a severní Africe.

leve

Antes do nome

Que tem pouca densidade

(leve camada de verniz)

Quase imperceptível

(leve ruído)

Que tem pequena dimensão ou importância

(leve dor). =

Que não se percebe facilmente; mal distinto

(a frase tinha uma leve ironia).

Ao de leve

Ver *De leve*.

De leve

Suavemente, sem pressionar: *Passou os dedos de leve em sua cabeça; ao de leve.*

Superficialmente: *Estudou de leve a questão; ao de leve.*

Depois do nome

Que tem pouco peso ou densidade

(bagagem leve, metal leve)

Que se movimenta com agilidade

(bailarina leve)

Que é suave, delicado (maquiagem leve)

Sem profundidade (conversa leve, música leve)

Que está aliviado, desoprimido (alma leve)

De fácil digestão (almoço leve)

Pouco espesso (casaco leve, tecido leve)

Que não cansa; fácil de executar (serviço leve)

Que é agradável; prazenteiro (brisa leve)

Divertido, que causa contentamento

(filme leve, canção leve)

Sem pretensão, fácil de compreender

(crônica leve)

Que tem baixo teor alcoólico (bebida leve)

Que é de fácil digestão (refeição leve)

novo

Antes do nome

Que passa a existir a partir de agora
(novos tempos); RENOVADO

Que marca o início de um processo, ciclo etc.
(novo trabalho; nova vida) další v pořadí

Que renova algo, substituindo-o: novo método de pesquisa.

De pouco tempo (novo amor); nová láska

Que é original, que ainda não existia:
novas marcas de refrigerante

• Que até então ainda não tinha sido cogitado
(novas teorias)

Que acabou de chegar
(novos vizinhos) [Antôn.: antigos]

De novo

1 Mais uma vez, novamente.

Pagar o novo e o velho

1 Pagar o novo e o velho

Depois do nome – mladý, nový

om pouco tempo de existência
(folhagem nova)

Com pouca idade

(pessoa nova, bezerro novo) – mladý
býček

3. P.ext. Falto de experiência, de
maturidade (moça nova);

9. Que tem pouco ou nenhum uso
(roupa nova, carro novo) [

Próprio

Antes do nome

Mesmo, em pessoa: (*osobně*)
O próprio juiz concordou com o fato de que a decisão era absurda.

pr.dem.

7. Com valor demonstrativo, intensifica a identificação feita pelo pronome pessoal: (*dokonce i..*)

Ela própria tratou de verificar se tudo estava pronto para a ceia.

[F.: Do lat. *proprius*]

Depois do nome

Que pertence a alguém:
Finalmente, realizamos o sonho da casa própria!

Adequado, apropriado, conveniente:
Entrou na sala no momento próprio.

Gram. Diz-se do sentido exato, original, literal de uma palavra (*significação própria*); TEXTUAL; PRECISO [Cf.: *denotativo* (Gram.) e *conotativo* (Gram.). Antôn.: *figurado*.]

Gram. Diz-se do substantivo que nomeia um ser ou um ente específico como, p.ex., Pedro, Porto Alegre em oposição ao substantivo comum

(*nome próprio*) [Cf.: *comum* (Gram.).]

ADJUNTO ADNOMINAL

POSIÇÃO (OUTROS EXEMPLOS)

É necessário distinguir os **adjetivos e locuções adjetivais** (modificadores adjetivais) da função dos predicativos do sujeito e do objeto (chamada também **predicação secundária de base adjetival**).

Na função predicativa, os adjetivos são unidos com o sujeito através do verbo copulativo e **não podem ser omitidos da frase** sob pena de afetar a sua boa formação semântica, como se vê na seguinte frase:

*Ela é bonita. / *Ela é (-).*

Neste caso falamos de **adjetivos selecionados**, ao contrário dos **adjuntos** que não **são selecionados**, uma vez que não são **indispensáveis** para a boa formação semântica da oração, como ilustra a seguinte frase:

Conheci uma mulher bonita. / Conheci uma mulher (-).

APOSTO

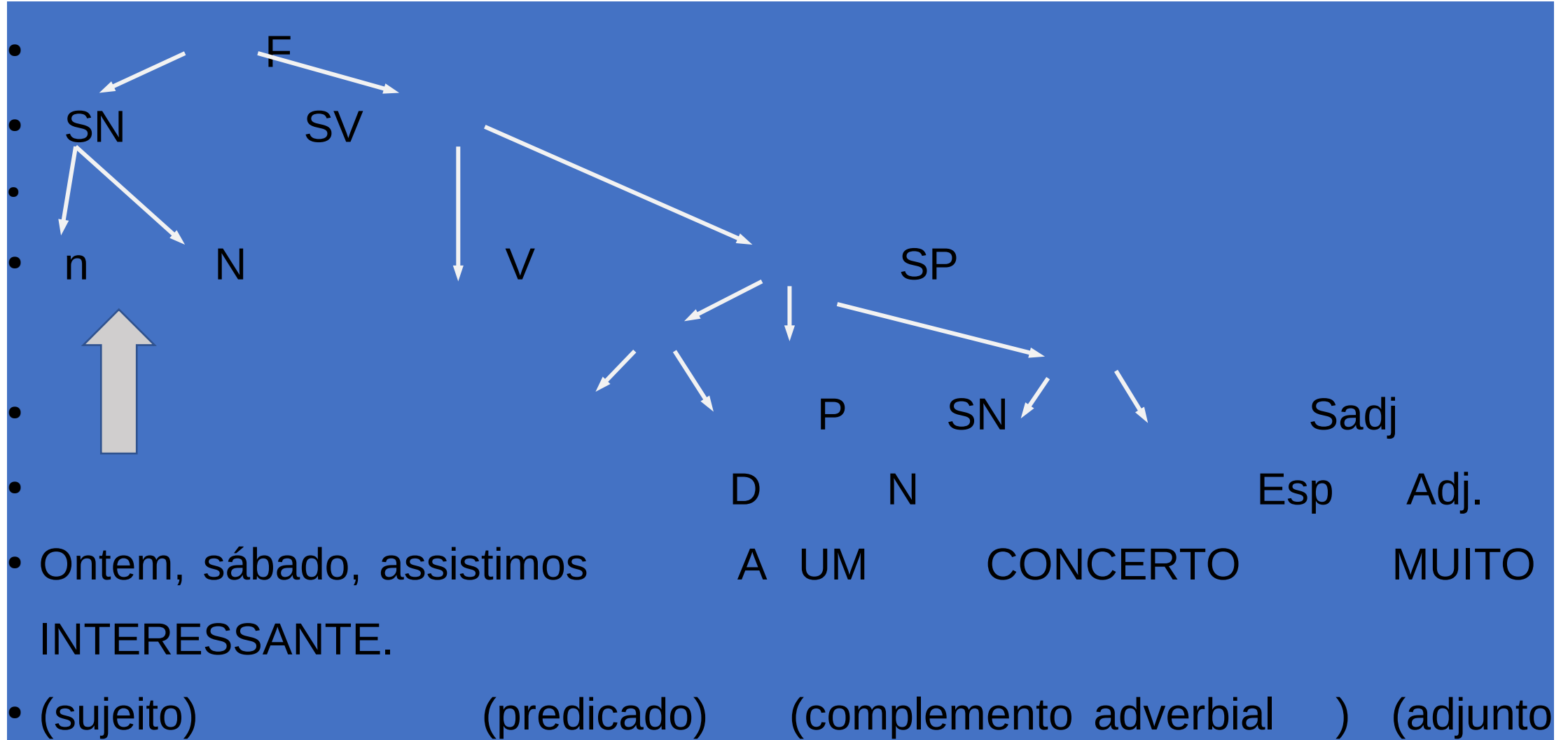
Aposto é um constituinte que se junta a outro de valor substantivo ou pronominal para explicá-lo ou especificá-lo melhor. Está separado dos demais constituintes da oração por vírgula, **dois-pontos ou travessão**, como se vê, por exemplo, na seguinte frase:

*Ontem, **segunda-feira**, assistimos ao concerto de Mariza.// Segunda-feira assistimos ao concerto de Mariza.*

- segunda-feira é **aposto do adjunto adverbial de tempo** *ontem*. Dizemos que o aposto é sintaticamente equivalente ao elemento a que se relaciona porque poderia substituí-lo. **Após a eliminação de *ontem***, portanto, o substantivo *segunda-feira* assume a função de adjunto adverbial de tempo, como exemplifica o seguinte caso:

-

APOSTO



• Ontem, sábado, assistimos UM CONCERTO INTERESSANTE.

• (sujeito) (predicado) (complemento adverbial) (adjunto)

APOSTO

- O aposto pode referir-se ainda a outras funções, por exemplo, à de complemento oblíquo, à de complemento directo e à de aposto, entre outros.
- O aposto que se refere ao objecto indirecto, complemento nominal ou adjunto adverbial pode aparecer precedido de preposição.
-
- Às vezes, o aposto pode vir precedido de expressões explicativas do tipo: *a saber, isto é, por exemplo:*
-

APOSTO EXEMPLIFICAÇÃO

- *Estava deslumbrada com tudo: com a aprovação, com o ingresso na universidade, com as felicitações. (aposto precedido de preposição)*
-
- *Eu gosto de todos os tipos de música: samba, bossa-nova, rock, blues. (aposto de complemento oblíquo)*
-
- *Fui falar com o meu patrão, pai do Pedro, meu amigo da escola. (aposto do aposto)*
-
- *Alguns alunos, a saber, Marcos, Rafael e Bianca não entraram na sala de aula após o recreio. (aposto introduzido por a saber)*

APOSTO TIPOS

- **aposto explicativo:** *A Maria, filha do nosso médico de família, casou.;*
- **aposto enumerativo:** *Eu e tu, temos muitas temas em comum: amor, trabalho, ação.;*
- **aposto resumidor** ou **recapitulativo:** *Vida digna, cidadania plena, igualdade de oportunidades, tudo isso está na base de um país melhor.;*
- **aposto comparativo:** *As estrelas, grandes olhos curiosos, fixaram-se por muito tempo na baía anoitecida.;*
- **aposto distributivo:** *Drummond e Guimarães Rosa são dois grandes escritores, aquele na poesia e este na prosa. ;*
- **aposto de oração:** *Ela correu durante uma hora, sinal de preparo físico.*
-

APOSTO TIPOS

- Além desses, há o **aposto especificativo**, que difere dos demais por não ser marcado por sinais de pontuação (vírgula ou dois-pontos). O aposto especificativo individualiza um substantivo de sentido genérico, prendendo-se a ele directamente ou por meio de uma preposição, sem que haja pausa na entonação da frase: *cidade de Roma, mar Mediterrâneo*.
- Destaque-se que não se pode confundir o aposto de especificação com adjunto adnominal. Enquanto o adjunto adnominal é substituível pelo adjectivo, o aposto não o é:
- *A obra de Camões/camoniana é símbolo da cultura portuguesa.*
- *O poeta Luís de Camões/* camoniano morreu pobre.*

VOCATIVO

- O vocativo é o termo da oração que usamos frequentemente na linguagem falada quotidianas para invocar ou interpelar o interlocutor. O vocativo não se relaciona sintaticamente com nenhum dos constituintes frásicos. Geralmente, direciona-se à segunda pessoa do discurso. O uso do vocativo apresenta, na frase, as seguintes características:
-

VOCATIVO - PROPRIEDADES E EXEMPLOS

- O vocativo sempre está entre vírgulas: -
"Filho, vem cá à mãe".
- Muitas vezes é acompanhado pela interjeição Ó.
"Ó minha filha, isso não se diz!"
- Faz muitas vezes parte da oração exclamativa.
"Buda, senta!"; "Buda e Acha, juntos!"
- Também serve para substituir, pragmaticamente, o nome original.
"Diz-lá, meu fofinho." "Pare com isso, malandro!"

